

CRÍTICA / TEATRO / DEPOIS

Gabriel Papaléo/Divulgação

Volta sempre a enfeitiçar

Por Cláudia Chaves Especial para o Correio da Manhã

A nossa vida é composta de duas perguntas, ambas decorrentes de não conhecermos nada sobre a vida. E daí? E depois? Um passado comum, ainda sem qualquer encontro, é um possível chão, um possível ponto de partida. Mas nada, nada nos indica onde uma estrada irá dá. Não há mapa em relações afetivas.

Com dramaturgia e direção de Gabriel Flores, Depois é a metáfora entre o aqui e o agora, a lembrança que se cristaliza como tivesse sido verdade, é explorada no texto de forma que se constroem duas cenas paralelas e ao mesmo tempo concomitante que são apoiadas nas eficientes transições realizadas pela direção.

O protagonista, Caio (Danilo Maia), é um artista em



Patricia Bello e Danilo Maia em 'Depois'

eterna crise criativa e existencial. Preso entre o passado e o presente, revê sua trajetória ao reencontrar Clara (Patrícia Bello), um amor de formação que ressurge com força e dúvidas sobre a história que viveram. Ao lado de Luiza (Maitê Padilha), executiva bem-sucedida e sua atual companheira, Caio se vê dividido entre o amor utópica e as dificuldades da vida construída com esforço e rotina.

A montagem valoriza o gestual e as cenas curtas, mas simbólicas. A atuação do trio — Maia, Padilha e Bello — dá corpo à tensão emocional entre paixão, parceria e identidade. Os diálogos ressaltam a distância entre os desejos e

SERVIÇO DEPOIS

Teatro Glaucio Gill (Praça Cardeal Arcoverde, s/nº, Copacabana) Até 25/7, às quintas e sextas-feiras (20h) Ingressos: R\$ 50 e R\$ 25 (meia)

as realidades, enquanto Caio tenta equilibrar os valores herdados de sua cidade natal e as exigências da metrópole, onde o sucesso costuma eclipsar o afeto.

Nada é fácil em “Depois”. Carreira, amor, convivência são sempre pontos de tensão, nós que custam a serem defeitos. A mudança do figurinos apresenta isso de forma clara, cotidianos, simples, formais, parte da vida. Depois fala de dúvidas, de pontos de interrogação, do choque entre o eu e o outro, não oferece respostas fáceis. É uma obra sobre como equilibrar a incerteza, sem ter certeza. Pois depois só vem o depois que não sabemos.

NA RIBALTA

POR AFFONSO NUNES

Roça em Manguinhos

O Ballet Manguinhos realiza neste sábado e domingo (19 e 20), às 16h, na Quadra de Manguinhos, o arraiá “A Roça é Nossa”, com entrada gratuita. O evento inclui competição de quadrilhas juninas para grupos do estado, com premiação em dinheiro para os quatro primeiros colocados. A programação conta com apresentação da Cia Jovem Ballet Manguinhos, comidas típicas, brincadeiras tradicionais e música ao vivo. A apuração dos resultados será transmitida no Instagram no dia 22, às 19h.

Divulgação



Junior Mandriola/Divulgação



Em defesa do ambiente

O musical infantil “TcHiBuM! – A Liga Aquática” está em cartaz na EcoVilla Ri Happy, no Jardim Botânico. Criado por Diego Moraes e Pedro Henrique Lopes, idealizadores do premiado projeto “Grandes Músicos para Pequenos”, o espetáculo aborda preservação ambiental através das aventuras de um simpático trio formado por um boto, uma lontra e uma biguatinga na Baía de Guanabara. Com direção de Moraes e músicas de Tony Lucchesi e Marcelo Mendonça, as sessões acontecem sábados e domingos, às 11h, até 27 de julho.

Wislei Rabello/Divulgação



A turma no controle

A Turma do Problems, grupo de influenciadores com mais de 10 milhões de seguidores no YouTube, estreia neste domingo (19), às 17h, no Qualistage, o espetáculo “Turma do Problems e o Controle Mágico”. O show percorrerá teatros brasileiros com os personagens Problems, Mel, Stick, Kadu, Zoom e Melzinha em aventura interativa. A história envolve um controle mágico que transporta o grupo para outra dimensão, explorando temas como amizade e trabalho em equipe. O espetáculo conta com novas músicas, cenografia lúdica, figurinos e efeitos especiais para toda a família.